



A HORA

FAÇA SUA
ASSINATURA

☎ 51 3710.4200

☎ 51 99253.5508

ANÁLISE, CURADORIA E OPINIÃO DE VALOR

grupoahora.net.br

Sexta-feira, 10 dezembro 2021 | Ano 19 - Nº 2987 | R\$ 3,50 (dia útil) R\$ 6,90 (fim de semana)

NOITE DE REGGAE EM ESTRELA

Princesa do Vale recebe Chimarruts

PÁGINA | 13



OPINIÃO | THIAGO MAURIQUE

Formação imersiva em TI

Novo curso faz frente à escassez de profissionais em área promissora.



OPINIÃO | RODRIGO MARTINI

Acessibilidade

Tema precisa ser melhor compreendido pelos agentes públicos.

PAVIMENTA RS

Programa prevê R\$ 13 milhões para estradas da região

Estratégia lançada nesta semana pelo governo do estado inclui recursos para 15 cidades do Vale. Maior aporte será aplicado em melhorias no acesso ao Cristo Protetor de Encantado. Conheça quais obras estão contempladas.

PÁGINA | 6

IMUNIZAÇÃO CONTRA COVID

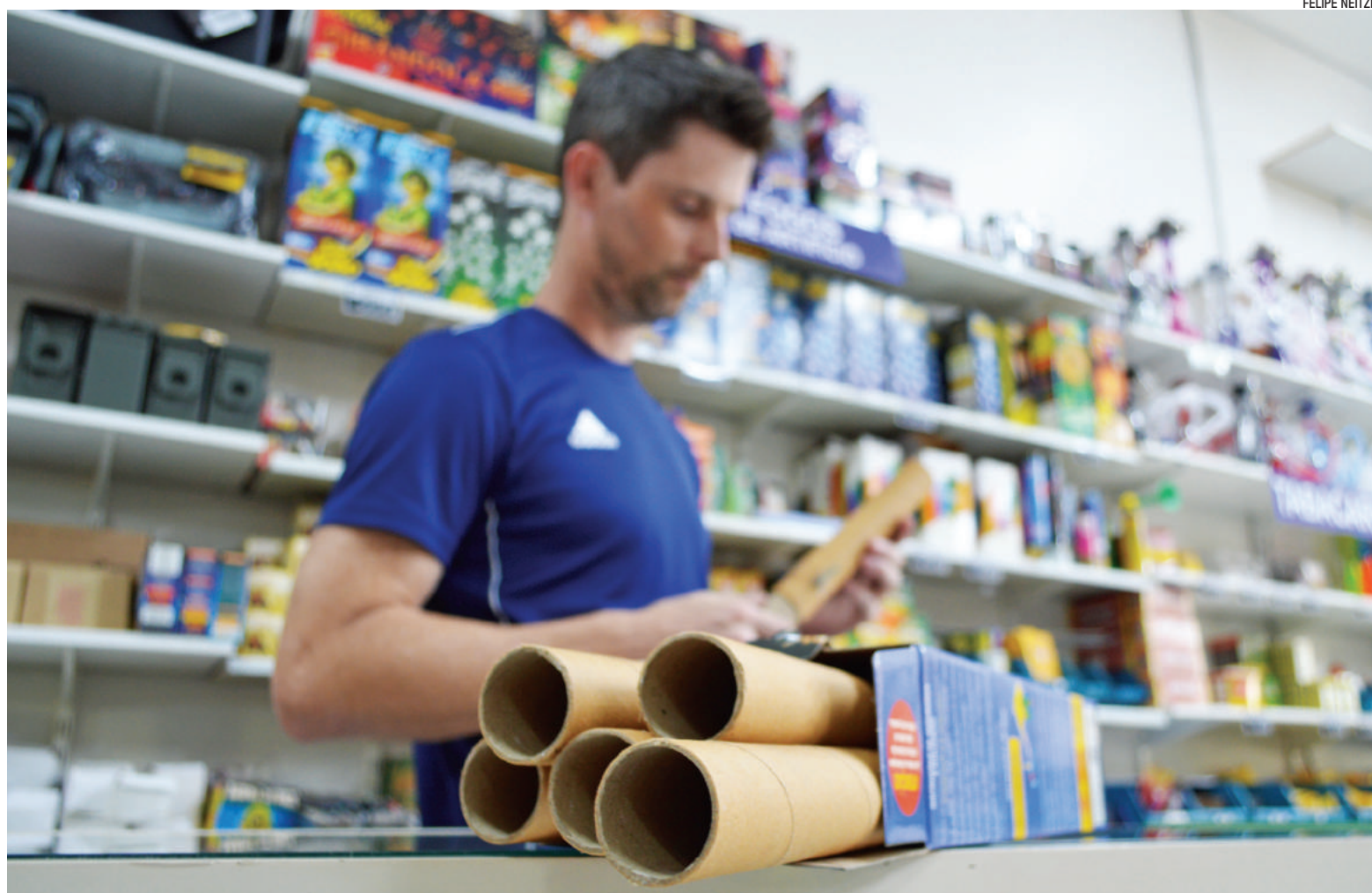
Vacinação no Vale supera o percentual do estado

Cidades de Pouso Novo, Sérgio e Poço das Antas já vacinaram mais de 90% dos habitantes

O Rio Grande do Sul alcançou ontem a marca de 70% do público-alvo com esquema vacinal completo e se destaca no cenário nacional. No Vale do Taquari, processo está mais avançado, com

72,9% da comunidade com duas doses ou dose única aplicada. Mais de 270 mil moradores já completaram a imunização. Confira o ranking dos municípios da região.

PÁGINA | 9



FELIPE NEITZKE

FOGOS DE ARTIFÍCIO

Impasse sobre quem fiscaliza

Proposta de vereadora prevê que o governo municipal contribua na fiscalização sobre o uso de explosivos conforme lei estadual. Secretaria do Meio Ambiente, porém, alega dificuldade para controlar prática devido à falta de pessoal. Legislação impõe limite de 100 decibéis aos artefatos.

PÁGINA | 9

Proximidade das festas de fim de ano suscita debate sobre uso de foguetes

TRIBUTO EM LAJEADO

Proposta de reajuste no IPTU gera divergência entre poderes

Vereador sugere projeto para reduzir o índice de correção do Imposto Predial Territorial

Urbano. Governo considera proposta ilegal e sinaliza para veto em caso de aprovação.

PÁGINA | 6

BALANÇO EM TEUTÔNIA

Governo presta contas e destaca avanços na educação

Administração municipal apresentou resultados do primeiro ano de mandato. Cria-

CADERNO | CIDADES

ção de novas escolas e redução da fila por matrículas estão entre as metas para 2022.

Opiniãoanálise

Cidade “inteligente”



rodrigomartini@grupoahora.net.br

RODRIGO MARTINI

A matéria de capa da edição de ontem é um golpe no estômago de cada lajeadense que preza pela qualidade de vida de todos. O trabalho jornalístico demonstrou que a principal cidade do Vale do Taquari ainda está muito aquém de uma verdadeira “cidade inteligente”. Apesar dos avanços, e não são poucos, o descuido (ou a preguiça) com algumas premissas e demandas básicas ainda é um mal que assola a municipalidade. Definitivamente, o tema da acessibilidade precisa ser melhor compreendido pelos agentes públicos.

O vereador Márcio Dal Cin (PSDB) parece lutar sozinho pela causa. Desde o acidente que quase lhe matou, o parlamentar tucano precisa de uma cadeira de rodas para se locomover. Ele ainda é um “abençoado”, como o próprio costuma afirmar em debates públicos. Afinal, possui uma cadeira motorizada, o que permite vencer os mais variados



desafios diários de uma cidade que se autointitula “inteligente”. E a gota d’água foi o recapeamento asfáltico da Av. Sete de Setembro, entre os bairros Moinhos e Florestal.

Muito antes do início das necessárias obras naquela via, e o vereador já alertava para a necessidade de caprichar e respeitar as regras vigentes sobre as rampas de acesso aos cadeirantes. E de nada adiantou. Segundo o

próprio parlamentar, as promessas de alguns agentes públicos não se confirmaram. Por fim, a fiscalização deixou por menos, e os acessos às calçadas para os portadores de deficiências físicas restou novamente inadequado para quem mais precisa. E, como bem diz o parlamentar, só quem sente na pele entende os riscos.

É uma pena. Essa chance de fazer melhor já passou. Vamos ficar de olho nas próximas!

Residencial Estudantil

A Universidade do Vale do Taquari (Univates) deve contar com um novo atrativo a partir de fevereiro de 2022. A construção do Residencial Estudantil iniciou em julho do ano passado e fica em frente ao Prédio 16 do campus em Lajeado, na esquina das avenidas Avelino Talini e Alberto Müller. O local funcionará como uma residência onde a prioridade de locação será dada aos alunos da instituição, em parceria com a Share Student Living, de São Paulo, que atua em conjunto com a empresa norte americana RedStone, especializada no ramo.

O investimento é próximo de R\$ 30 milhões, e a ideia é oferecer o espaço para até 445 estudantes de diversos cursos, com especial atenção para a Medicina. A Univates planeja oferecer uma série de “combos”, incluindo mensalidade e aluguel em um mesmo valor. O residencial possui

seis andares, divididos em dois blocos de apartamentos. Serão disponibilizados quartos individuais ou para até quatro pessoas, e cada apartamento terá banheiro e ar condicionado. Além disso, haverá área de conveniência e de estudos, cozinha individual e compartilhada.

Já na área térrea de 1,5 mil metros quadrados do empreendimento - e além da disponibilidade de vagas para estacionamento --, a Univates prevê a locação para diversos setores da economia. A ideia é atrair pub, salões de beleza, cabeleireiros, lojas de conveniência e, até mesmo, um pequeno ou médio supermercado. Sobre essa última intenção, já foram iniciadas algumas negociações com grandes marcas com matriz no Vale do Taquari. Não se descarta a instalação de um tradicional mercado da cidade e, talvez, de um “super” cooperativo.



Encontro com Bolsonaro



Os prefeitos de Estrela, Elmar Schneider (PTB), e de Santa Clara do Sul, Paulo Kohlrausch (MDB), se encontraram com o presidente da República, Jair Bolsonaro. A reunião ocorreu na quarta-feira, em Brasília. Na pauta, a necessidade de consolidar o Vale do Taquari como um verdadeiro polo de logística para o sul do Brasil. Com ênfase, claro, no tronco “hidro-rod-ferro-aero-aviário”. No caso, é preciso uma saída (financeira e técnica) para melhorar as condições da BR-386, do Porto e do Aeródromo de Estrela, e da Ferrovia do Trigo. E isso é para ontem!

TIRO CURTO



- Conforme anunciado na coluna de ontem, o Secretário de Desenvolvimento, Inovação e Sustentabilidade de Estrela, Rodrigo Kich, deixa o cargo ainda em dezembro. Ele fala em decisão pessoal e profissional. E isso também é verdade. Entretanto, o mal-estar com o prefeito Elmar Schneider, antes da 7ª edição da Multifeira, tornou inviável a permanência.
- A verdade é: Kich chegou a ser noticiado como “ex-secretário”. E isso, querendo ou não, quebrou a confiança dentro da secretaria. Uma pena.
- A área de 7 mil metros quadrados que será cedida pelo Governo de Encantado à Associação Amigos do Cristo Protetor servirá para a criação de um espaço de conveniência ao lado da estátua, com jardim, banheiro e outras estruturas. A cedência ainda passa pela Câmara.
- Darci Hergessel deixa a Secretaria de Obras de Arroio do Meio no próximo dia 15 de dezembro. Ele permanece filiado ao PDT, mas não quer mais participar da vida pública. Ao menos, por ora. Ele vai ingressar no mercado imobiliário.
- O fato, porém, pode representar um grande prejuízo ao PP de Arroio do Meio. Nos bastidores, a saída de um dos líderes do PDT local pode representar um eventual racha na coligação vencedora em 2020. E, se assim for, o MDB agradece.
- Em Lajeado, a vereadora Ana da Apama (MDB) apresenta projeto de lei que “autoriza os estabelecimentos responsáveis pela produção, pelo fornecimento, pela comercialização, pelo armazenamento e pela distribuição de gêneros alimentícios, sejam eles industrializados ou in natura, a doar o seu excedente a pessoas físicas ou jurídicas, sem necessidade de licença prévia ou autorização do executivo”. É um debate nacional. E necessário.
- Um dia após a justiça determinar (em primeira instância) a cassação de todos os votos conquistados pelo PSB de Lajeado em 2020, o suplente Rodrigo Conte anuncia a pré-candidatura para Deputado Estadual.

A HORA BOM DIA

Apresentação:
Adair Weiss
Diariamente
6h às 8h

RÁDIO 102.9
A HORA

PAUTA
Um balanço do legislativo em 2021 e as perspectivas para 2022
ISIDORO FORNARI NETO
PRESIDENTE DA CÂMARA DE VEREADORES DE LAJEADO

MARI PERIN

FRUKI

INDUFRIO

MJR

DIAMOND

DRT

Schumacher

Certel

STR

SUNDAY

Diersmann

Oral Unic

PAP

Dália

Sicredi

UNIMAGEM

RSDData

aria

P.A.

CRON

AS PNEUS

REDE DROGATIVA

Am energia solar

políticacidadania

Vale receberá quase R\$ 13 milhões em recursos para pavimentação

Maior aporte à região irá para Encantado, que terá R\$ 2 milhões para asfaltar a estrada do Cristo Protetor. Programa também contempla obras em vias urbanas e do interior

Mateus Souza
mateus@grupoahora.net.br

VALE DO TAQUARI



Encantado precisa de R\$ 5 milhões para asfaltar estrada. Parte foi garantida por meio do programa Pavimenta

Pavimentações de estradas no interior, de ruas na área urbana, de rótulas e vias que levam a destinos turísticos. Estas são as obras do Vale do Taquari contempladas com recursos do Programa Pavimenta, lançado em junho e que teve sua primeira etapa finalizada quarta-feira, com a divulgação dos municípios contemplados.

Na região, são 15 propostas habilitadas pelo programa. Treze delas estão na chamada faixa 1, que contempla as cidades com até 20 mil habitantes. Outros dois – Arroio do Meio e Encantado – integram a faixa 2, que reúne os municípios de 20 mil a 200 mil moradores. Em todo o Estado, foram 175 projetos selecionados.

Conforme cálculo feito pela reportagem, a partir dos dados

repassados pela Secretaria de Articulação e Apoio aos Municípios, o aporte disponibilizado aos projetos selecionados do Vale será de R\$ 12,9 milhões. O maior valor ficou com Encantado. O município receberá R\$ 2 milhões para asfaltar a Estrada do Cristo Protetor.

Segundo o prefeito Jonas Calvi, o valor total da obra é de R\$ 5 milhões. “Ficamos contentes, mas vamos trabalhar outras possibilidades de parcerias para que o Estado viabilize uma quantia maior, a fim de garantirmos a completa execução da obra”, frisa. O acesso ao Cristo tem a extensão de 2,5 quilômetros, entre a Lagoa da Garibaldi e a área próxima ao monumento.

Obra em rótula

Outro município contemplado, Fazenda Vilanova receberá R\$ 585,9 mil para construir e pavimentar uma rótula na localidade de Posses, junto à Via Láctea (ERS-128). A obra contemplará um complexo de investimentos industriais e agrícolas da comunidade, que dependem do acesso para escoamento da produção.

“Temos ali agroindústria, criação de suínos e produção de hortaliças e frutas. Está em construção um empreendimento de quatro aviários e ainda temos outras empresas que vão se instalar nas imediações, além do interesse de outros empreendedores”, comenta o prefeito Amarildo Luís da Silva.

DIVULGAÇÃO

Os projetos contemplados

ANTA GORDA R\$ 885 mil

Pavimentação de um trecho de 2,4 mil metros da estrada de Itapuça, onde está localizada a Gruta Nossa Senhora de Lourdes.

ARROIO DO MEIO R\$ 790 mil

Pavimentação asfáltica na Estrada Geral Forqueta Baixa, com extensão de 960 metros.

ARVOREZINHA R\$ 1 milhão

Pavimentação de 750 metros da rua Afonso Auler, que interliga as principais vias de acesso ao Centro.

BOQUEIRÃO DO LEÃO R\$ 864,9 mil

Pavimentação das avenidas Maurício Cardoso e Expedicionários do Brasil, na área central do município, com 392 metros de extensão.

ENCANTADO R\$ 2 milhões

Pavimentação asfáltica de 2,2 mil metros na estrada de acesso ao Cristo Protetor de Encantado.

FAZENDA VILANOVA R\$ 585 mil

Construção de um trevo de acesso no quilômetro 18 da ERS-128 (Via Láctea), com extensão de 200 metros.

ILÓPOLIS

R\$ 682,8 mil

Obra de pavimentação, com 1,2 mil metros de extensão no acesso à comunidade de Linha Gramadinho.

IMIGRANTE

R\$ 604,1 mil

Recuperação da avenida Ito João

Snel, num trecho de 918,6 metros, na ligação com Colinas.

MARQUES DE SOUZA

R\$ 900 mil

Pavimentação de 998 metros da via de ligação entre o Distrito de Bela Vista Fão à BR-386 e à Barrinha.

MATO LEITÃO

R\$ 980 mil

Pavimentação asfáltica de trecho de 1,6 mil metros, que liga o Centro à Vila Santo Antônio.

PAVERAMA

R\$ 800 mil

Pavimentação asfáltica com rótula no bairro Morro Bonito, com extensão de 1,1 mil metros.

PROGRESSO

R\$ 400 mil

Pavimentação da estrada geral, com 505 metros de extensão, que dá acesso ao Distrito de Xaxim.

RELVADO

R\$ 524 mil

Capeamento asfáltico das ruas Máximo Rinaldi, Encantado e avenida João Batista de Mello, no Centro. São 563,4 metros de extensão.

ROCA SALES

R\$ 925,5 mil

Construção de acesso intramunicipal, de 330 metros de extensão, entre as ruas Darci Azambuja e Emílio Lang, rota até a ligação com a avenida 31 de março.

VESPASIANO CORREA

R\$ 1 milhão

Asfaltamento do trajeto de 2,8 mil metros localizado entre a ERS-129 e a ERS-431.

Vereador sugere reajuste menor no IPTU

Proposta de 5,45% encontra resistência no Executivo, que alega ilegalidade

Marcel Lovato
marcellovato@grupoahora.net.br

LAJEADO

O Executivo anunciou um reajuste de 10,25% nos valores do metro quadrado do Imposto sobre a Propriedade Predial e Territorial Urbana (IPTU) e Imposto Sobre a Transmissão de Bens Imóveis (ITBI) para 2022.



MÁRCIO
DAL CIN
VEREADOR

Em tramitação no Legislativo, o projeto recebeu uma emenda do vereador Márcio Dal Cin (PSDB). Pela nova proposição, haveria a modificação do primeiro artigo e o índice de correção seria reduzido quase pela metade, em 5,45%.

Conforme Dal Cin, a taxa acompanha o Índice Nacional de Preços ao Consumidor (INPC) e levou em conta o aumento salarial de 2020 para 2021. O parlamentar entende que a escalada da inflação e a dificuldade enfrentada por inúmeras famílias durante a pandemia agem na contramão dos procedimentos. Por isso, seria importante ampliar um debate mais amplo.



DIVULGAÇÃO

Impacto no bolso

“A gente vem de dois anos muito difíceis para a economia. Está cada vez mais complicado manter uma estabilidade no padrão de vida. O IPTU reflete diretamente no bolso de cada cidadão que tem uma residência, sala, box. Então, nada mais justo do que, dentro da legalidade, propormos uma reajuste mais baixo”, enfatiza o vereador.

Em um primeiro momento, Dal Cin havia sugerido um ajuste de 7%. Para chegar a esse número, o tucano considerou o INPC acumulado de 2020 para 2021 e a atual projeção do índice. Contudo, essa emenda foi rejeitada durante análise das comissões legislativas por estar apoiada em uma estimativa. Logo, a redação teve de ser refeita.

Na segunda vez, foi levado em conta o aumento real e houve o sinal verde. É provável que o adendo integre a ordem do dia nas próximas semanas.

“É ilegal”

Para o secretário da Fazenda, Guilherme Cé, a emenda é ilegal, pois contraria dispositivos da Lei de Responsabilidade Fiscal. Se for aprovada pelos vereadores, tende a ser vetada pelo Executivo. O titular da pasta sublinhou que um reajuste abaixo de 10%, se sancionado, acarretaria em renúncia de receita.

Isso colocaria a administração na mira do Tribunal de Contas do Estado (TCE). Segundo ele, desde 2017, o Executivo trabalha apenas a reposição

Propostas distintas para o reajuste rendem impasses entre poderes

inflacionária. Nesse contexto, foi necessário atualizar a planta dos terrenos e edificações para equilibrar as perdas. Cé ressaltou que a contrariedade de parte da população é compreensível, mas enfatizou se tratar de uma obrigação do gestor público. Em vez do INPC, o indicador utilizado pelo Executivo é o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA).



GUILHERME CÉ
SECRETÁRIO
DA FAZENDA

políticadania

Parlamentar propõe que governo ajude a fiscalizar fogos de artifício

Intenção é inibir a
desobediência às
regras estaduais

Marcel Lovato
marcellovato@grupoahora.net.br

LAJEADO

Tramita no Legislativo um projeto que altera uma lei de 2006, sobre ruídos ou sons excessivos, que estabelece, entre outras providências, limites diurnos e noturnos de decibéis em diferentes zonas. A medição seria feita com um sonômetro. A autoria é do Executivo. Uma emenda modificativa proposta pela vereadora Ana da Apama (MDB) menciona os fogos de artifício e detalha outras proibições.

Conforme o texto, a queima e



Artefatos pirotécnicos costumam estar no centro da polêmica no final do ano

sultura dos artefatos pirotécnicos ruidosos não pode ultrapassar os 100 decibéis a 100 metros de sua deflagração. Em âmbito municipal, o objetivo da emedebista é possibilitar que a prefeitura possa efetuar a fiscalização da poluição sonora, com apoio às ações da Polícia Civil relacionadas ao assunto. Assim, o poder das forças de segurança seria ampliado e auxiliaria na manutenção da ordem.

Tormento

Uma lei estadual, elaborada pela deputada Luciano Genro e regulamentada pelo governador Eduardo Leite há quase um ano, dispõe sobre o assunto. Ana destaca que a medida lajeadense não exerceria interferência na norma vigente, porque prevê um trabalho em conjunto e orientado para o mesmo fim.

Defensora da causa animal, a

vereadora comenta o sofrimento causado pelos estrondos dos fogos. “Quem possui animais domésticos conhece o terror que a situação representa para eles. Muitos tutores renunciam a sair de casa nesta época, a fim de reduzir o estresse dos bichos e minimizar o risco de acidentes, comportamento agressivo, que podem acontecer quando estão em pânico”, aponta Ana.

Ainda, são elencadas questões como ataques cardíacos, convulsões e audição prejudicada aos animais, incômodo aos que dormem e quem está internado. De acordo com Ana, pessoas diagnosticadas com o Transtorno do Espectro do Autismo (TEA), tendem a sofrer mais e desencadear crises de ansiedade, medo e desconforto.

O texto prevê ainda o veto à utilização de buzinas, cornetas, apitos, bandas, alto-falantes ou outros aparelhos sonoros como meio de propagandas. Fogos sem estampidos e barulhos de sirenes, por exemplo, ficam de fora.



“Desnecessário e inviável”

A Secretaria do Meio Ambiente, Saneamento e Sustentabilidade (Sema) é a responsável pela medição dos decibéis. Portanto, a tarefa caberia à pasta. Para o titular, Luiz André Benoit, não há necessidade de uma legislação municipal.

“É praticamente impossível, inviável medirmos com exatidão e conseguirmos dar um flagrante. O pessoal já comercializa fogos que não produzem ruídos. Então, a melhor maneira de cumprir a legislação é verificar se todos os estabelecimentos seguem essa regra”, avalia Benoit.

vidaambiente

Vale ultrapassa números do RS na vacinação contra covid-19

Dos 38 municípios da região, apenas sete não chegaram na marca de 70% da população com a imunização completa. Pouso Novo lidera com mais de 98% dos habitantes com esquema vacinal concluído

Jhon Willian Tedeschi
jhon@grupoahora.net.br

VALE DO TAQUARI

ORio Grande do Sul alcançou 70% da população com o esquema vacinal completo contra a covid-19. De acordo com a Secretaria Estadual da Saúde (SES), da estimativa de 11,4 milhões de habitantes do estado, cerca de 7,7 milhões receberam duas doses ou a dose única da Janssen.

No Vale do Taquari, 72,9% dos habitantes finalizaram o cronograma de imunização. A região aplicou duas doses ou dose única em 270,4 mil pessoas, de uma população total estimada em 374,1 mil moradores. O contingente adulto totalmente imunizado está em 87%, mesmo percentual registrado no restante do RS.

Dois municípios se destacam na região pelo alto índice de imunização: Pouso Novo, com 98,1%, e Sério, com 97,1% da população totalmente vacinada. Por outro lado, sete municípios ainda não alcançaram a média estadual – ao considerar a média do Vale, o número de cidades sobe para 12.



ARQUIVO A HORA

A 16ª Coordenadoria Regional da Saúde (CRS) atribui os resultados a um trabalho de busca ativa feito pelos municípios e que o objetivo é manter o ritmo. “Buscar metas é manter o foco sem relaxar e é isso que sido feito no Vale do Taquari. A soma de esforços continua para que a população entenda que a vacina é a maior defesa contra a Covid-19”, diz o coordenador adjunto, Ederson da Rocha.

Falta de conscientização

O desafio de Paverama passa por convencer a população aderir

à vacinação. Com 8,5 mil habitantes, na estimativa da SES, o percentual de pessoas com a primeira dose é de 74,3%, o menor da região, e de 67,1% com esquema vacinal completo, o terceiro menor entre os 38 municípios.

O secretário da Saúde e Assistência Social, Mauro Filipe Silva de Oliveira, justifica que o município faz campanhas, mas a população não adere. Ele estima que entre 20% e 25% das pessoas que agendam não fazem a vacinação, mesmo com o trabalho de busca dos agentes de saúde. “Gastamos cinco minutos para aplicação e dez para identificar pessoas aptas a se vacinar”, lamenta.

Mais de 270 mil moradores da região já completaram o esquema vacinal

Outro ponto destacado por Oliveira é a extensão do município, que restringe os deslocamentos de quem mora no interior. “Temos somente um ponto de vacinação e o município é muito grande. Quase a mesma extensão de Teutônia, por exemplo”, explica.

“A montanha vai a Maomé”

Com a segundo menor número de habitantes da região, Pouso Novo pula para a liderança quando se trata de vacinação. Das 1.612 pessoas, 1.582 completaram seus esquemas vacinais, o equivalente a 98,1% dos moradores. As características demográficas do município são de uma população mais idosa, principalmente acima de 70 anos.

O secretário da Saúde, Leandro Markmann, conta os motivos do sucesso das campanhas do município. “Fizemos um trabalho de bastante intensidade. Por ser um município menor, conseguimos contatar os moradores por telefone, com intermédio de familiares e outras informações, para trazer quem não pode ir até o posto. Se Maomé não vai a montanha, a montanha vai a Maomé”, afirma.

Markmann explica o termo utilizado ao lembrar que foram deslocados técnicos em enfermagem para fazer a aplicação de doses em domicílio no interior e no centro da cidade. “Muitas vezes tínhamos duas doses sobrando e eu mesmo peguei o carro da secretaria e fomos até as pessoas para não perder tempo nem doses.”



DIVULGAÇÃO

Atividade reconhecerá o trabalho desenvolvido durante a pandemia

Município homenageia profissionais da saúde

LAJEADO

O governo municipal promove uma celebração para homenagear os profissionais vinculados à Secretaria da Saúde e ao Saúde Univates, que presta serviços nos postos, nesta sexta-feira, 10. Às 12h30min, na universidade, eles serão reconhecidos pela dedicação durante a pandemia.

Devido ao evento, todas as unidades vão encerrar o expediente às 11h30min. Após, a referência para atendimento de pacientes será a UPA, no bairro Moinhos D’Água. Segundo o secretário Cláudio Klein, a atividade será uma forma de reconhecer o trabalho de todos os envolvidos.

“Nós precisamos deste momento de confraternização para, principalmente, agradecer a cada um que ajudou a salvar vidas desde o ano passado. Todos sabemos que não foi um período fácil, ainda mais para profissionais da saúde. Ficamos muito agradecidos também por poder contar com o apoio da Univates e da Docile, que vão colaborar conosco neste evento”, disse Klein.

Vacinação

No âmbito da imunização, a comunidade pode comparecer ao Centro de Atenção Psicossocial Adulto (CAPS), na Rua Saldanha Marinho, 770, no Centro. Das 8h às 15h, poderão comparecer os seguintes grupos: adolescentes com 12 anos ou mais que necessitam fazer a primeira dose e maiores de 18 anos que já receberam a aplicação inicial.

A dose de reforço será disponibilizada e o cidadão deve prestar atenção às datas anteriores. Em todos os casos, é importante levar a carteira de vacinação.

Cidades com percentuais mais altos

Município	1ª dose	2ª dose	Dose única	População	% Imunizada
Pouso Novo	1652	1535	47	1612	98,1%
Sério	1890	1809	62	1926	97,1%
Poço das Antas	1968	1843	63	2101	90,7%
Doutor Ricardo	1803	1704	60	1975	89,3%
Putinga	3518	3289	102	3889	87,2%

Cidades com percentuais mais baixos

Município	1ª dose	2ª dose	Dose única	População	% Imunizada
Fazenda Vilanova	3452	2924	129	4608	66,3%
Taquari	19696	17390	635	26885	67%
Paverama	6142	5530	187	8515	67,1%
Boqueirão do Leão	5561	4969	216	7702	67,3%
Lajeado	66227	55246	2468	85033	67,9%

VOO LIVRE

O SONHO ESTÁ NO CÉU

Depois de conquistar dois títulos em 2021, Marcelo Wickert busca disputar uma etapa do Mundial no próximo ano

Ezequiel Neitzke
ezequiel@grupohora.net.br



Wickert conquistou o título do Campeonato Gaúcho pela segunda vez seguida

O ano foi perfeito para o piloto de voo livre Marcelo Wickert. Natural de Lajeado, conquistou dois títulos e figurou entre os melhores atletas do Brasil na modalidade.

“Essas conquistas representam o quanto me dediquei nos treinamentos. Além disso, os resultados só vieram após muitos anos no esporte, isso mostra como é difícil chegar ao nível que cheguei.”

Nesta temporada, Wickert conquistou o título do Campeo-

nato Gaúcho pela segunda vez seguida. Já no Sul-Brasileiro, que contou com etapas no Rio Grande do Sul, Santa Catarina e Paraná, o piloto também levantou o título. No Brasileiro, melhorou a colocação em relação a 2019, ficando em sétimo lugar.

Para ele, a conquista mais marcante foi a do Sul-Brasileiro.



“Foi meu primeiro título nessa competição.”

Graças aos bons resultados em 2021, Wickert se qualificou para disputar uma etapa do Campeonato Mundial em 2022. Além

disso, para a próxima temporada, busca conquistar o tricampeonato Gaúcho e o Campeonato Brasileiro. “Quero também buscar bons resultados em todos torneios para tentar ser convoca-

Wickert é um dos principais pilotos de voo livre do Vale do Taquari

do pelo Brasil para o Mundial na França, em 2023.”

Água boa e legal aqui em Lajeado

Até **31/12/21**, proprietários e usuários de poços artesianos e tubulares necessitam regularizar o registro de uso. O objetivo é saber como os recursos hídricos da nossa cidade estão sendo cuidados e dar ainda mais atenção a esse patrimônio tão importante.

PASSO A PASSO

1. Cadastre-se no site **www.siou.rs.gov.br**
2. Preencha os dados
3. Anexe cópia dos documentos solicitados
4. Envie fotografias do poço e localização

Se ficar com **dúvidas**, escreva para **drh@sema.rs.gov.br**



Não perca o prazo. Após dia **31/12**, os proprietários podem receber multa.

130 ANOS
Orgulho da nossa gente



PREFEITURA DE LAJEADO

f @ @prefeituralajeadores

